

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO DE PASTAGENS NA NIGÉRIA

Data: 14/09/2025

Posto: Abuja/Nigéria

Palavras-chave: pastagens; cooperação; agroindústria; sementes.

Responsável: Frederique Abreu

SUMÁRIO:

O mercado de pastagens na Nigéria passa por modernização, com políticas públicas, projetos internacionais e registro de novas variedades forrageiras. A área destinada a pastagens cresceu para cerca de 40 milhões de hectares, impulsionando a produção de carne e leite. Estados como Borno, Kaduna e Oyo lideram a adoção de sistemas irrigados e integração com cooperativas. Entre as espécies mais usadas estão Brachiaria, Rhodes grass e leguminosas como mucuna e lablab. Os principais desafios incluem mudanças climáticas, baixa fertilidade do solo, pragas, conflitos por terra e falta de infraestrutura. O Brasil tem oportunidades para fornecer sementes adaptadas, tecnologia e capacitação para o setor.

INTRODUÇÃO

O mercado de pastagens na Nigéria vive um momento de transformação, impulsionado por políticas públicas recentes, modernização tecnológica e diversificação de espécies forrageiras, fatores que impactam diretamente a cadeia da carne e potencializam oportunidades para fornecedores globais de sementes, incluindo o Brasil.

Histórico e tendências da produção de pastagens

A Nigéria possui atualmente cerca de 40 milhões de hectares destinados permanentemente à pastagem, embora a maioria dos bovinos, ovinos e caprinos ainda dependa de pastos nativos de baixa qualidade. Desde os anos 1960, iniciativas de reservas de pastagens, projetos de ranchos e, mais recentemente, o surgimento do Ministério do Desenvolvimento Pecuário, marcam uma virada no setor, com ênfase crescente em práticas modernas e no aumento da produtividade.

A produção de pastagens ganha tração a partir de 2024, com:

- Registro oficial, após quase 50 anos, de oito novas variedades comerciais de gramíneas e leguminosas forrageiras.
- Implementação de projetos como L-PRES, apoiados pelo Banco Mundial e outros parceiros internacionais para introdução de espécies resistentes à seca e manejo de pastagens irrigadas nos polos de Borno, Oyo, Kaduna e Niger.
- Apoio público para a capacitação de produtores, estabelecimento de bancos de sementes e expansão dos sistemas irrigados, visando estabilidade frente à sazonalidade e às mudanças climáticas.

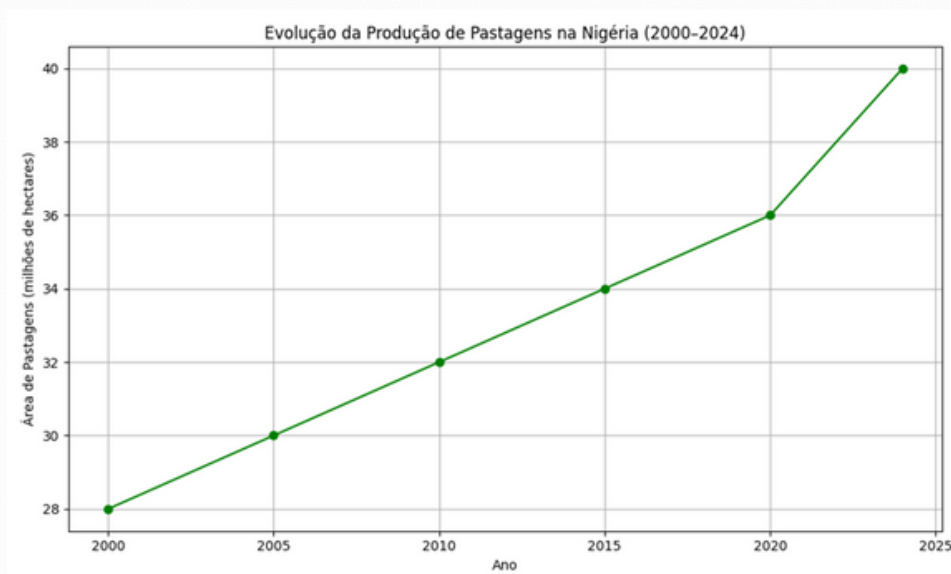


Gráfico 1: Evolução da área de pastagens da Nigéria (Fonte: Ministry of Agriculture and Rural Development of Nigeria)

Espécies forrageiras relevantes

Entre as gramíneas e leguminosas oficialmente reconhecidas e cultivadas, destacam-se:

- Gramíneas: *Brachiaria ruziziensis* (Braquária), *Chloris gayana* (Rhodes grass), *Andropogon gayanus* (Northern Gamba grass), *Panicum mumbasa* (Mombasa grass) e *Pennisetum purpureum* (Napier grass);
- Leguminosas: *Mucuna pruriens* e *Lablab purpureus*
- Espécies regionais nativas: *Digitaria smutsii*, *Stylosanthes*, *Centrosema*

Principais estados produtores

O destaque nacional fica para os estados:

- Borno: estratégico pelo acesso a fronteiras e grandes reservas de pastagens irrigadas, foco em gado de corte.
- Kaduna: polo de início da política de comercialização de pastagens, referência em pecuária intensiva.
- Oyo: modelo de integração entre pastagem comercial, cooperativas e atração de investimentos privados.

Impactos na cadeia da carne

O avanço das pastagens comerciais tem efeitos diretos, como:

- Aumento da produtividade animal (leite, carne): gramíneas melhoradas dobram o rendimento dos pastos nativos, elevando o ganho médio de peso e qualidade do rebanho.
- Redução dos conflitos pela terra: pastagens comerciais irrigadas diminuem disputas entre agricultores e pastores, trazendo estabilidade à produção.
- Segurança alimentar: mais proteína animal para sustentar o crescimento populacional que pode atingir 400 milhões até 2050.
- Geração de renda e inclusão: integração de jovens, mulheres e pequenos produtores em cadeias formalizadas, ampliando a oferta de empregos e renda rural.

Desafios da Cadeia Produtiva

Dentre os principais desafios afetos ao setor pode-se citar:

- Mudanças climáticas: secas prolongadas e degradação do solo.
- Baixa fertilidade e manejo inadequado em áreas tradicionais.
- Pragas e invasoras em pastagens.
- Conflitos por terra e insegurança em regiões produtoras.
- Falta de infraestrutura para irrigação e armazenamento de sementes.

Oportunidades para o setor de sementes do Brasil

O Brasil, referência em desenvolvimento de cultivares tropicais de gramíneas e leguminosas, pode ampliar sua presença no mercado nigeriano com:

- Exportação de sementes adaptadas à seca, alta produtividade e resistência a pragas. Recentemente, foi relatada a venda de 30 toneladas de sementes de pastagens por empresas brasileiras na Nigéria.
- Parcerias com centros de pesquisa e empresas para validação local de cultivares.
- Suporte técnico em manejo de pastagem e capacitação de produtores.
- Participação em projetos de demonstração e integração comercial junto aos polos produtivos.

Considerações Finais

A modernização das pastagens na Nigéria inicia uma nova era para a produção de carne, leite e proteína animal, aumentando a demanda por sementes certificadas e implementando um ambiente favorável para tecnologia tropical brasileira.